

Excelência Senhor Dr. Rafael Branco, Sr. Primeiro-ministro

Exmo. Senhor Dr. Carlos Tiny, Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, Excelência

Exmo. Prof. Emílio Rui Vilar, Presidente do Centro Português de Fundações e da Fundação Calouste Gulbenkian

Exma. Senhora Custódia Tiny, Presidente da Fundação Mãe Santomense

Identifico e presto o meu respeito e homenagem à Primeira-dama de Cabo Verde, Dra. Adélcia Pires, Presidente da Fundação Infância Feliz

Exmos. Senhores do Corpo Diplomático acreditado em São Tomé e Príncipe

Eminências e distintos participantes deste VI Encontro de Fundações da CPLP

Autoridades Santomenses

Minhas Senhoras e meus Senhores

Seja-me permitido exprimir a minha elevada gratidão pelo convite que foi endereçado ao Secretariado Executivo e à minha pessoa para participar deste VI Encontro das Fundações da CPLP.

É verdade que Vossas Excelências já fizeram destes encontros uma tradição e não surpreende a regularidade nem a qualidade da sua preparação. Regozijamo-nos ainda assim com a constatação de um número crescente de participantes, a diversidade e profundidade dos temas propostas a debate - certamente espelham o contínuo

rejuvenescimento da iniciativa e contamos que garantam a sua perenidade.

O Secretariado Executivo da CPLP felicita todos pela escolha de São Tomé e Príncipe como anfitrião e aproveita para agradecer às autoridades e ao povo santomenses, muito particularmente à Fundação Mãe Santomense, o excelente acolhimento e as condições proporcionadas para o bom desenrolar dos trabalhos.

Estamos convictos de estar a assistir a uma importante inversão na orientação política deste país e queremos augurar que este seja mais um contributo para a definição de uma estratégia de desenvolvimento capaz de lançar definitivamente a economia e a sociedade.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Eis, em parte, porque quisemos uma associação extraordinária a este evento trazendo também o Momento CPLP a estas maravilhosas ilhas de São Tomé e Príncipe. Pretendemos tão-somente exemplificar a complementaridade que podemos emprestar às nossas acções e actividades, divulgando o símbolo da nossa unidade e preparando os cidadãos para a mensagem a divulgar.

Com efeito, desde o passado dia 4 de Setembro, tiveram lugar ou estão decorrendo encontros científicos, manifestações desportivas e culturais, encontros temáticos, exposições e intercâmbios. Esperamos com isso apreender melhor a visão do povo e das instituições santomenses quanto ao papel que pode e deve jogar a CPLP.

Se esta iniciativa merecer o vosso aval e apoio e formos capazes de a levar a todos os países membros da CPLP, cobriremos sem grandes sobressaltos o deficit de informação que ainda reconhecemos e seremos mais

eficazes na interpretação e aplicação dos objectivos da nossa organização.

No contexto específico da presente reunião, atendendo ao papel mobilizador e facilitador que as Fundações podem desempenhar junto da sociedade civil, o Secretariado Executivo da CPLP espera beneficiar desse veículo para, nos domínios da saúde e educação:

- Consultar (formal ou informalmente, sem compromisso) a sociedade civil, aferindo vontades e testando estratégias;
- Associar-se na mobilização de recursos para actividades comuns;
- Apresentar de candidaturas a fundos ou programas internacionais;
- Beneficiar dos conhecimentos científicos já disponíveis junto destes atores e assim assegurar a apropriação futura e incorporação em metodologias internas de trabalho;
- Definir mecanismos de consulta mútua para troca de experiências e boas práticas;
- Divulgar eventos nas redes a que cada organismo pertença;
- Obter apoio no fomento de parcerias.

Na área da Saúde, o Processo PECS está em marcha e aí a colaboração deverá desenvolver-se a nível da Avaliação dos projectos em curso pelas várias fundações e, considerando a sua pertinência e interesse, encontrar sinergias de ligação com o PECS-CPLP que possibilitem o aproveitamento sinérgico de recursos humanos, técnicos e financeiros na prossecução dos objectivos do mesmo – melhoria dos sistemas de saúde pública dos Estados-membros, sobretudo, os mais carenciados.

Em termos de Educação, apoiar e incentivar:

- Através da colectânea de livros, a divulgação de conceituados autores da língua portuguesa;
- A reconstituição do Grupo Executivo da Educação;
- A instituição de um dia CPLP nas Escolas;
- A concepção de um canal dedicado ao intercâmbio entre os jovens do espaço da Comunidade - "portal juvenil da CPLP".

A todo este raciocínio, deve estar subjacente o facto de algumas fundações serem já parceiros activos da CPLP através do seu estatuto de Observador Consultivo. Neste domínio, a sinergia deverá passar por coligir o apoio e mobilizar aquelas que, não sendo Observadores Consultivos, podem contribuir para o desenvolvimento dos programas da CPLP.

Estou muito convencido de ser este o momento adequado para o salto qualitativo na nossa organização e quero acreditar que iremos merecer algum espaço na Vossa reflexão para obter contributos, com a Vossa vasta experiência, nestes importantes domínios de intervenção.

Senhor Primeiro Ministro, digníssimos participantes,

Permitam antes de terminar, em meu nome e em nome de S. Excelência o Presidente Jorge Sampaio, o apelo já ontem lançado – transformarmos o III Fórum da Aliança das Civilizações num Fórum CPLP e nos mobilizarmos todos para esse encontro marcado para Maio de 2010 no Rio de Janeiro.

Muito agradecido a todos com votos de muitos sucessos a este VI encontro das Fundações da CPLP.